



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS
GRADUAÇÃO E PESQUISA PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU
EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

MARIA GOMES NOBRE

**A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS
PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA
PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DE
REDES DE DORMIR**

POMBAL – PB

2024

MARIA GOMES NOBRE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS
GRADUAÇÃO E PESQUISA PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU
EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS
PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA
AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DE REDE
DE DORMIR**

Trabalho de Conclusão de Curso Artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Pública Municipal. Área de concentração: Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Ms Gilbergues Santos Soares.

POMBAL-PB

2024

N754i Nobre, Maria Gomes.

A importância das políticas públicas voltadas para os programas de geração de renda no município Vista Serrana para amenizar os impactos sociais causados pelo comércio de rede de dormir [manuscrito] / Maria Gomes Nobre. - 2022.

37 p. : il. colorido.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2024.

"Orientação : Prof. Me. Gilbergues Santos Soares ,
Coordenação do Curso de Administração - CCSA. "

1. Políticas públicas. 2. Programas de geração de renda.
3. Rede de dormir. I. Título

21. ed. CDD 351

MARIA GOMES NOBRE


**A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS
PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA
PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DE
REDE DE DORMIR.**

Trabalho de Conclusão de Curso ou
Dissertação ou Tese apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Pós-
Graduação em Gestão Pública Municipal
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título
de especialista em Gestão Pública
Municipal.

Área de concentração: Políticas Públicas.

Aprovada em: 05 de Dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Gilbergues Santos Soares (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

MARIA LETÍCIA COSTA VIEIRA

Profa. Ms. Maria Leticia Costa Vieira
Programa de Pós-Graduação em História (PPGH)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



Prof. Ms. Roberto Ramon Queiroz de Assis
Programa de Pós-Graduação em História (PPGH)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

*À minha família, pelo esforço, dedicação e
compreensão, em todos os momentos de minha
vida*

**A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS
PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA
AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DE REDE
DE DORMIR**

Maria Gomes Nobre

RESUMO

O presente trabalho versa sobre a importância das políticas públicas para amenizar os impactos sociais causados pela ausência de programas de geração de renda no município de Vista Serrana e também pra conter o êxodo municipal ocasionado pela falta de oportunidade de emprego dentro território, forçando a população sair da sua terra natal para outros estados do Brasil em buscar de sobrevivência. A influência socioeconômica da comercialização das redes de dormir no município de Vista Serrana tem uma grande relevância, pois gera empregabilidade para referida cidade por outra vertente causa alguns impactos sociais como por exemplo a evasão escolar, desestruturação familiar dentre outros fatores. A pesquisa realizada caracteriza-se como de campo, subsidiada pela pesquisa bibliográfica e por dados/informações coletados por meio de entrevista estruturados em três questionários: um aplicado a secretária de trabalho e desenvolvimento social, outro a uma família que trabalhou no comercio de redes e por ultimo a associação dos redeiros de Vista Serrana. Os resultados indicam que uma necessidade que demanda urgência em promover programas de geração de renda dentro do município a gestão municipal precisa está sensível a essa questão, pois esse problema tem causados muitos impactos sociais e econômicos.

Palavras chaves: Rede de dormir. Políticas Públicas. Programas de Geração de renda.

ABSTRACT

The present work deals with the importance of public policies to mitigate the social impacts caused by the absence of income generation programs in the municipality of Vista Serrana and also to contain the municipal exodus caused by the lack of job opportunities within the territory, forcing the population to leave from their homeland to other states in Brazil in search of survival. The socioeconomic influence of the commercialization of hammocks in the municipality of Vista Serrana is of great relevance because it generates employability for that city, on the other hand, it causes some social impacts such as school dropout, family breakdown, among other factors. The work is structured in three parts, the first of which presents a characterization of the municipality of Vista Serrana, from its historical genesis to the population and physical characterization; in the second part, aspects related to the origin of the hammock in Brazil and the emergence of the hammock trade within the municipalities were addressed; in the third and last part, the absence of public policies aimed at income generation programs in the municipality of vista serrana was addressed to mitigate the social impacts

caused by the sale of hammocks. The research carried out is characterized as field research, subsidized by bibliographical research and by data/information collected through three questionnaires: one applied to the secretary of work and social development, another to a family that worked in the network business and finally to hammock association of Vista Serrana. The results indicate that there is an urgent need to promote income generation programs within the municipality, and municipal management needs to be sensitive to this issue, as this problem has caused many social and economic impacts.

Keywords: Hammock. Public Policies. Income Generation Programs.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Figura 1: Manoel Medeiros de Araújo. Fonte: Vista Serrana em foco	12
Figura 2 - Figura 2: Capela em Vista Serrana ano de 1982.Fonte: Vista Serrana em foco.....	13
Figura 3 - Localização da cidade de Vista Serrana	14
Figura 4 - Carro de rede do Sr. Gilsom Garcia e Chico Torquato.....	18
Figura 5 - Gráfico 01 Programa de geração de renda	21
Figura 6 - Gráfico 02 atividades comercial	22
Figura 7 - Gráfico 03 problemas sociais	22
Figura 8 - Gráfico 04 graus de escolaridade.....	23
Figura 9 - Gráfico 05 idades dos redeiros.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 SÍNTESE HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA –PB.....	11
2.1 HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA – PB	11
2.2 LOCALIZAÇÃO	14
3 REDE DE DORMIR: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO ECÔNOMICA	15
3.1 RESGATE HISTÓRICO SOBRE A REDE DE DORMIR NO BRASIL.....	15
4 A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DE REDE DE DORMIR.....	17
4.1 TRAJETÓRIA DAS REDES DE DORMIR NO ESTADO DA PARAÍBA.....	17
4.2 A ORIGEM DO COMÉRCIO DE REDES EM VISTA SERRANA	17
4.3 A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMÉRCIO DE REDE DE DORMIR.....	20
4.4 AS PRIMEIRAS TÉCNICAS DA FABRICAÇÃO DAS REDES DE DOMIR.....	26
4.5 A INFLUÊNCIA DA CULTURA DO ALGODÃO.....	27
4.6 A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DE REDES DE DORMIR.....	28
4.7 A EXPANSÃO DA REDE DE DORMIR.....	29
5 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXO - A - FORMULÁRIOS DE ENTREVISTAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O comércio de redes de dormir abrange inúmeras cidades do estado da Paraíba, e Vista Serrana está incluída em uma delas. Algumas dessas cidades se destacam pela fabricação de redes e outros acessórios têxteis, outras, pela comercialização, deste artefato, como é o caso da cidade de Vista Serrana-PB. Esta atividade econômica que se tornou um dos pilares da economia do município precisa-se cada vez mais se compreendida através de estudos a partir dois ângulos um da sua importância para a questão econômica e outra sobre os seus impactos sociais que a mesma ocasiona.

O trabalho com redes de dormir no município surge a partir da perspectiva da falta de emprego e renda, dessa forma a população passar a migrar para outras regiões em busca de sobrevivência para sustentar as suas famílias que ficam no município.

A escolha do tema “A importância de políticas públicas voltadas para os programas de geração de renda no município Vista Serrana e os impactos sociais ocasionados pelo comércio de redes de dormir” partiu pela falta de escassez de trabalhos voltados para essa temática como também percebermos a importância de realizar pesquisa que trabalhem e analise os fatores econômicos mais também os fatores sociais do município.

Esta reflexão trás para o debate algumas questões relacionadas às políticas de geração de trabalho e renda como estratégia para amenizar os impactos socioeconômico do município de Vista Serrana.

Portanto, o objetivo específico do nosso trabalho é estudar sobre a questão de se pensar em programas que possa desenvolver políticas de geração de renda em um município em que o cenário que a falta de emprego é crescente e as situações de trabalho se torna cada vez mais incertas, levando a população sair do município em busca de trabalho através da comercialização de redes de dormir, onde a mesma medida que ajuda a população oferecendo oportunidade de ganha seu sustento provocar alguns problemas sociais, e necessário se pensar em propostas para o enfrentamento do desemprego e ao mesmo tempo combater as questões os problema sociais existente no município pela falta de renda, fazer articulações em buscar de propostas para políticas de emprego para que ocorram uma intervenção tanto no campo social como econômico.

2 SÍNTESE HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA –PB

2.1 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA – PB

Vista Serrana teve seu início em meados do século XX, mais especificamente em 1908, pois nessa época ainda era um sítio pertencente ao senhor José Gil Xavier de Farias, denominado Salamandra, que era uma espécie de cobra que existia muito nessa época, e também eram poucas pessoas que moravam neste local.

De acordo com Lucena, (2009, p.86.)

Manoel Medeiros de Araújo, católico fervoroso natural de Brejo do Cruz, havia rezado, em uma sexta-feira da paixão, a oração de Santa Helena, pedindo que lhe mostrasse a sua futura esposa. Sonhou com uma mulher desconhecida e vestida de preto. Em uma de suas viagens ao sítio Gangorrinha pertencente aos domínios de Condado, passando por Salamandra pediu água em uma residência branca de calçada alta, sendo atendido por uma jovem de luto com três crianças pegadas em sua saia, apresentando todas as características da imagem sonhada. Cheio de curiosidade fez uma segunda parada no sítio Acari dos Nequinhos, onde foi informado que a triste moça se chamava Sebastiana Gil e o seu esposo havia falecido há nove meses (LUCENA, p. 86. 2009).

Porém, há algumas controvérsias com relação a historiografia da cidade. Relatos orais de uma moradora da cidade - Senhora Elza Marques -, de 66 anos, residente na cidade desde que nasceu, sinaliza que o Senhor Manoel Medeiros de Araújo, quando ia para o Tapuio que era um sítio que pertencia ao município de Condado, estado da Paraíba, viu em Salamandra uma jovem senhora e logo percebeu que aquela era a mulher que ele tinha visto em um sonho; ele tinha feito uma oração para Santa Helena, pedindo para ver a mulher com quem iria se casar. Logo ficou perguntando às pessoas que o acompanhavam como aquela mulher poderia ser sua esposa se ela já era casada. Passados aquela seca, quando ele estava voltando para Brejo do Cruz, encontrou a jovem senhora de luto. Ficou sabendo que o marido dela havia falecido há alguns meses, e logo a pediu em casamento. Entretanto o pedido de casamento feito pelo Senhor Manoel Medeiros de Araújo, (Figura 1) foi recusado, por se tratar de alguém que não era conhecido pela viúva.



Figura 1: Manoel Medeiros de Araújo. Fonte: Vista Serrana em foco

Transcorrido um ano daquele pedido de casamento, ocorreu o casamento de Manoel Medeiros com a então Senhora Sebastiana Medeiros. Para Lucena (2009, p. 87), “desse enlace nasceram: Francisco, Helena, Manoel, Hermes, e José de Arimateia.”

Por volta de 1924, começa a construção da capela (Figura 2), em um dos terrenos de Manoel Medeiros de Araújo. A escolha de Nossa Senhora do Desterro como a padroeira, foi pelo o fato de ter sido encontrada no local da capela uma medalha deixada, por alguma pessoa que passou na região em anos anteriores.

A partir dessa época começaram a vir algumas pessoas para fazer morada na região. Lucena (2009, p. 86) mostra que:

Em 1929, chegaram para fixar morada os senhores João Francisco Filho, Severino de Brito Guerra e Luiz Rato, que construíram casas próximas à capela e contribuíram na realização das primeiras feiras, aos domingos, com cereais, frutas, tecidos, calçados e implementos agrícolas, chamando a atenção dos municípios vizinhos, inclusive Pombal, Malta e Patos, onde eram comercializados grande quantidade de cereais (LUCENA, p. 86. 2009).

Alguns moradores da cidade relatam que escutavam de pessoas mais antigas que essa feira acontecia de uma forma diferente, pois as mercadorias eram trocadas umas pelas as outras, sem que a comercialização ocorresse por meio do dinheiro.



Figura 2: Capela em Vista Serrana ano de 1982.
Fonte: Vista Serrana em foco

No ano de 1923, Manoel Medeiros de Araújo resolveu então construir um cemitério, pois havia tido conhecimento de que o cemitério mais próximo ficava em Paulista-PB. Nesse mesmo ano também é construída em Salamandra uma escola. Com a construção da escola, várias pessoas que moravam nas regiões circunvizinhas vinham matricular seus filhos para estudarem nesse local.

Em 1945 é sancionada a instalação de um motor a luz; as lâmpadas eram acesas às 18 horas e quando era por volta das 21 horas era desligado, obrigando as pessoas a se dirigirem às suas casas para acender seus candeeiros.

Em 17 de junho de 1963 é elevada à categoria de município. O nome Desterro de Malta foi dado em homenagem a Nossa Senhora do Desterro, atual padroeira do município. Em 1982 umas das netas do fundador da cidade, Socorro Marques Dantas e então prefeita do município, começou a construção da torre da igreja. Segundo Lucena, (2009, p. 89), “instalou vitrais nas janelas, candelabros e luminárias. Através de uma campanha comunitária foram adquiridos as bancadas e o relógio, em quatro faces, fabricado em Juazeiro do Norte.” Esse relógio até os dias de hoje funciona na torre da igreja.

Em 27 de dezembro de 1991, pela Lei Estadual 5.52, Desterro de Malta passa a se chamar Vista Serrana, por conta da sua localização geográfica.

2.2 LOCALIZAÇÃO

O município de Vista Serrana localiza-se na região oeste do Estado da Paraíba. No quadro geográfico atual, Vista Serra localiza-se na Mesorregião do Sertão Paraibano e Microrregião de Sousa. Limita-se com os municípios de Condado (20km), Malta (19km), São José de Espinhares 30km) e Paulista (18,5km). A sua base física possui área de 62,50km². A sede municipal situa-se à uma altitude de 235 metros e localiza-se nas coordenadas 658.379EW e 9.254.979NS.

Segundo CPRM (2005), o acesso a partir de João Pessoa é feito através da rodovia federal BR-230, leste-oeste, até a cidade de Malta, passando por Campina Grande, Soledade, Juazeirinho, Assunção, Junco do Seridó, Santa Luzia e Patos. A partir de Malta segue-se para norte em percurso de 21 km na rodovia estadual PB-299 até chegar à Vista Serrana cidade-sede do município.

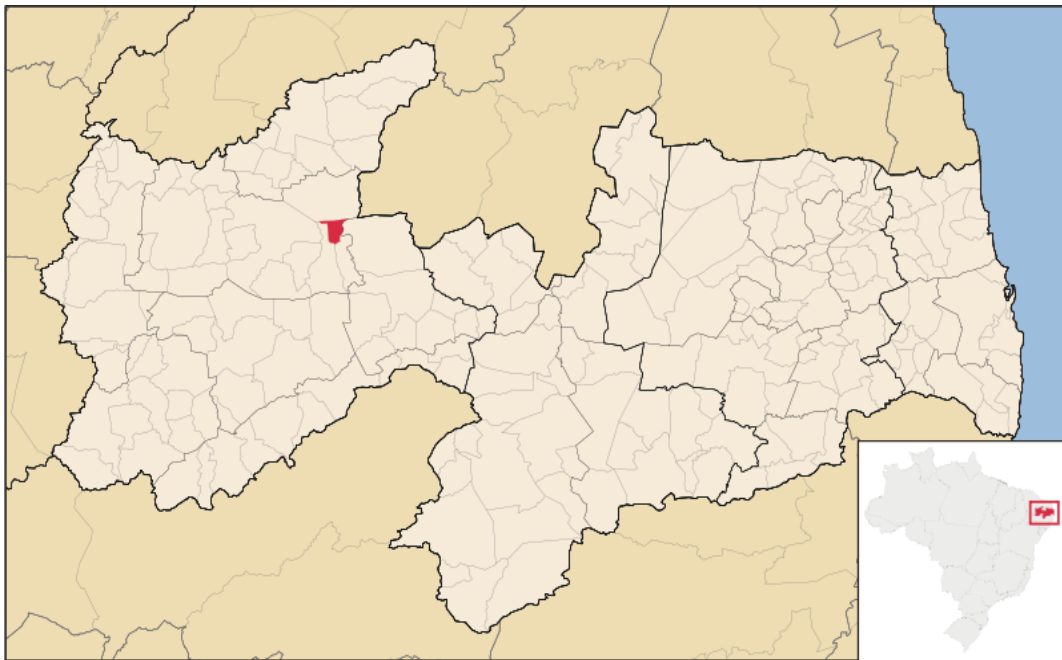


Figura 03: Localização da cidade de Vista Serrana. **Fonte:** WWW.wikipedia.com.br

3 REDE DE DORMIR: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO ECÔNOMICA

3.1 RESGATE HISTÓRICO SOBRE A REDE DE DORMIR NO BRASIL

Depara-se no decorrer do cotidiano com objetos de todos os tipos, alguns admiram- se outros não se dá tanta importância, o fato de conviver com os objetos todos os dias não desperta o desejo de pesquisar as suas origens nem mesmo buscar entender e compreender a sua importância para sociedade.

Temos de habituar-nos a considerar como fontes de História os mesmos fenômenos cotidianos de nossa vida popular, cujo o valor Testemunhal de modo algum é inferior às crônicas e documentos antigos. Da ornamentação de um pórtico e de um instrumento agrícola, de forma de uma casa e boina de uma mulher, pode-se baurir mais informação de História da Civilização que de muitos molhos de atas dos nossos arquivos (CASCUDO, apudSCHEIR, 2003, p. 334).

Valorizar os elementos humildes de uso cotidiano como fonte histórica, e valorizar no sentido de estudar, pesquisar as suas origens, fazendo mediações importantes entre o passado e o presente. Alguns objetos materiais representam uma importância grande para vida social e cultural.

Um estudo etnográfico sobre a rede de dormir enquanto um objeto material. O Seguinte objeto merece ser pesquisado, estudado e analisado, valorizando a sua história, lenda passado e seu utilitarismo funcional entre todas as classes. Fazendo se tornar popular nos desertos do seu uso, a rede de dormir e tão antiga ou mais antiga que a cama.

A rede de dormir é um utensílio doméstico de origem indígena. A primeira citação nominal da rede de dormir no Brasil é datada apenas em abril de 1500.

[...] em que haveria nove ou dez casas, as quais eram tão compridas cada uma, Como esta nau-capitânia. Eram de madeiras, e das ilhargas de tábuas, e cobertas de palha, de razoada altura; todas duma só peça, sem nenhum repartimento, tinham dentro muitos esteios; e, de esteio a esteio, uma rede atada pelos cabos, alta em que dormiam. Debaixo, para se aquecerem, faziam seus fogos. E tinham cada casa duas portas pequenas, uma num cabo, e outra no outra (CASCUDO apud CAMINHA, 2003, p. 22).

O surgimento da rede de dormir antecede a ocupação portuguesa sendo amplamente utilizada pelos povos indígenas antes do processo de colonização. A carta de Pero Vaz de Caminha para o rei de Portugal, quando sua chegada ao Brasil, datada em 27 de abril de 1500 faz referência a um objeto utilizado pelos indígenas para dormir. A referida carta é o primeiro registro em língua portuguesa da rede dormir, como mostra Cascudo (2003, p. 22), “uma rede atada pelos cabos, alta, em que dormiam.” Para os portugueses a rede era algo inusitado, pois esse objeto não fazia

parte de suas vidas cotidianas”.

4 A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMERCIO DEREDE DE DORMIR.

4.1 TRAJETÓRIA DAS REDES DE DORMIR NO ESTADO DA PARAÍBA

A originalidade e criatividade do povo paraibano se expandiu por todo o Brasil e isso se deu devido a Paraíba ser um estado que se destaca no ramo de indústria têxtil, pela principal característica, a produção de Redes de Dormir. A fabricação e comercialização deste produto consiste numa expressão legítima da cultura paraibana o que enriquece a sua economia.

A fabricação de rede na Paraíba tem origem na cidade de São Bento. Os principais municípios envolvidos, nessa atividade de acordo com Cunha (2006, p. 9) são: Brejo do Cruz, São Bento, Paulista, Vista Serrana, Patos, Pombal, Catolé do Rocha, todos esses estão localizados no sertão nordestino.

São Bento está localizado no Sertão paraibano e é a cidade que polariza todo comércio de redes na Paraíba. É uma região que sofre com questões climáticas a chamadas “Secas”, este aspecto isoladamente permite classificar a estrutura socioeconômico das microrregiões do sertão paraibano como frágil diante desses fenômenos climáticos. Portanto, a indústria têxtil de redes de dormir constitui uma estratégia de sobrevivência contra esses efeitos climáticos, ajudando a desenvolver a economia da referida cidade como também as das microrregiões que dependem desta indústria.

Os municípios como Catolé do Rocha, Patos, Bombal, têm papel de comercialização, pois têm um comércio diversificado. Vista Serrana e Paulista participam desse processo de comercialização da seguinte forma, os produtos têxteis são fabricados na Paraíba e são vendidos fora do estado pelos redeiros, estes viajam para vários estados do Brasil.

4.2 A ORIGEM DO COMÉRCIO DE REDES EM VISTA SERRANA

A estagnação econômica e ausência de políticas públicas para geração de emprego fizeram com que muitas famílias do município de Vista Serrana migrassem

para outros Estados do Brasil em busca de sobrevivência, dando origem ao comércio Rede de dormir.

De acordo com Santos 2012 p 37.

A primeira viagem em um carro de rede foi dada por Antonio Batista que quem levou ele foi um cunhado dele chamado de Deta Perucio, ai na outra viagem ele mim convidou pra eu ir ai eu foi com ele, esse Deta Perucio era o motorista do carro, quem realmente era o dono era Chico Beta, que eles eram de Patos-PB. Era uma camioneta, eles compravam as redes em São Bento, e todos os corretores dele era de Patos, só tinha eu e Antonio Batista que era daqui, a primeira viagem que nos demos foi Para o Paraná, depois fui pra Minas Gerais, Piauí, nos vendia bem: teve uma carrada de rede que nos tiremos em dezoito dias, aqui no Piauí. Era uma dificuldade grande pra gente entrar num carro de rede tinha que ajeitar muito pra conseguir viajar, tinha gente ate que brigava querendo ir viajar, era porque queria ir muita gente e não dava pra ir todo mundo, era uma dificuldade naquela época muito grande por isso que eles eram doidos para viajarem. De inicio era só rede depois passou a ser chapéu também, manta, pano de prato, depois de dar um monte de viagem em um carro de rede com o Chico Beta eu passe a viajar com Manoel Lucio que era da cidade de São Bento. O lucro era até bom. Faz tempo que parei de trabalhar com rede, mas acho que o ramo de rede hoje ta mais difícil (SANTOS, 2012, p. 37).

O comercio de redes de dormir surge 1978 de acordo com a pesquisa realizada por Santos (2012. p.37) no ano de 1982 o senhor Gilson Garcia comprou o seu primeiro carro para começar um negócio com a venda de redes de dormir pelo Brasil tornando assim o primeiro proprietário de um carro de rede no município.

Figura 4 Carro de rede do Sr. Gilsom Garcia e Chico Torquato.



Fonte: Elton Nobre dos Santos (novembro de 2012).

A partir da compra do primeiro carro destinado ao trabalho com redes outras pessoas que já trabalhavam no ramo decidiram comprar seus carros e investir cada vez mais no comércio de redes de dormir, daí surge os REDEIROS grupo de trabalhadores que vivem de um estado para outro em busca de qualidade de vida para suas famílias. Constatamos por tanto o marco inicial e histórico dessa atividade que teve por iniciativa pelo o senhor Antônio Batista e Gilson Garcia essa atividade econômica está presente até os dias atuais no município sendo um dos pilares da economia de Vista Serrana.

De acordo com Carneiro, (2011, p. 63) “o sistema de comercialização de redes realizado pelos redeiros, comerciantes, e corretores de São Bento...” e também pela a fabricação de redes em São Bento e algumas regiões circunvizinhas fez com que a maioria das pessoas de Vista Serra migrasse para essa atividade comercial, já que nos anos passados mais especificamente nos anos de 70 e 80 as condições eram muito precárias. Com o passar do tempo às condições foram mudando foi ficando cada vez mais acessíveis a todos quantos queriam trabalhar nesse comércio.

Sendo assim, podemos afirmar que São Bento considerada a capital mundial de redes de dormir e o berço da atividade comercial desse utensílio que se propagou-se para outras cidades circunvizinhas.

De acordo com Santos (2012 p. 38)

Percebe-se que a venda de redes se expandiu de uma forma exuberante já que hoje podemos encontrar mais de 50 carros de redes dos mais diferentes tipos entre eles carros pequenos e grandes, que atravessam o Brasil de um “lado a outro”, em que existem centenas de homens que trabalham diariamente em busca de conseguir vender alguma mercadoria, fazendo assim esse trabalho de estar sempre viajando, o seu comércio e a sua fonte de sobrevivência.

Com passar do tempo o comércio de venda de redes de dormir se tornou mais acessível a todos que desejassem trabalhar nesse ramo. Nos dias atuais o comércio de redes tem crescido cada vez mais sendo uma das atividades econômicas mais importantes do município Vista Serrana.

4.3 A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA OS PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA NO MUNICÍPIO VISTA SERRANA PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO COMÉRCIO DE REDE DE DORMIR.

Este trabalho propõe a estruturação de problemas sociais complexos causados pela falta de políticas públicas voltadas para programas de geração de renda no Município de Vista Serrana. O campo do conhecimento sobre políticas públicas é uma área ligada, preferencialmente, à ciência política e pode ser “entendida como o conjunto de políticas, programas e ações do Estado, diretamente ou por meio de delegação, com objetivo de enfrentar desafios e aproveitar oportunidades de interesse coletivo” (CASTRO; OLIVEIRA, 2014, p. 22).

Sabe-se que o trabalho é o meio que o ser humano consegue promover a reprodução e sua sobrevivência. Segundo Dutra (2007, p.62)

O trabalho configura-se como elemento central na vida dos homens, visto que é por meio dele que os seres humanos conseguem promover a produção e reprodução de sua existência. Além de ser um elemento inerente à existência humana, o trabalho torna-se aquilo que diferencia o ser humano dos demais seres vivos...

O trabalho exerce papel central na vida do ser humano, proporcionando a construção da identidade como também dos vínculos sociais. Constata-se que o trabalho passa a ser a via de acesso para o lugar social, a falta do mesmo causa problemas ao trabalhador relacionados a sua autoestima, frustração e com também vulnerabilidade social.

O comércio de rede de dormir no município de Vista Serrana contribuiu consideravelmente para o seu desenvolvimento econômico gerando oportunidade de emprego e perspectiva de melhorias de vida, dessa maneira se cria todo um imaginário na mente das pessoas que as levam a pensar apenas nos pontos positivos que essa atividade comercial tem. Portanto toda profissão tem seus pontos positivos e negativos, podemos destacar que o comércio de rede tem suas contribuições para sociedade vista serranenses mais contra partida vários problemas sociais surgiram em decorrência dessa atividade econômica.

De acordo com Catão, M. F. (2001).

Um problema social existe quando coletividades sofrem por mutilações do cotidiano, por desigualdade social e injustiça vivenciada. Isto é, quando as instituições que deveriam estar em consonância com o desejo humano não cumprem seus objetivos ou não existem. Quando isso acontece, as leis são transgredidas e não atendem as coletividades nas suas necessidades, nas

suas carências, no seu desejo de ser gente, e a relação entre fazer e ser humano não se produz.

Os problemas sociais estão diretamente associados à extensão dos seus efeitos, são produtos de um sistema social, econômico, político e cultural. Procuramos analisar os problemas sociais causados pelo comércio de redes de dormir. Para realização da pesquisa além da fundamentação teórica feita, por meio da literatura específica, foram utilizados três questionários compostos por questões objetivas e subjetivas: um dos questionários foi direcionado a Coordenadora da proteção social básica da secretária de trabalho e desenvolvimento social do município de Vista Serrana, outro aplicado a associação dos rendeiros e por fim questionário aplicado a uma família que trabalhava no ramo de redes de dormir.

De acordo com a pesquisa realizada através de um formulário eletrônico a secretária de trabalho e desenvolvimento social, através da coordenadora da proteção social básica elencou alguns problemas sociais causados por essa atividade econômica segunda a mesma podemos destacar evasão escolar, a desestruturação familiar.

A pesquisa realizada através da secretária de trabalho e desenvolvimento social a mesma não tem e nem desenvolver programas de geração de renda no momento. Notocante a evasão escolar de acordo com o questionário os jovens desde cedo tem o desejo de trabalhar no comércio de redes abandonando os estudos.

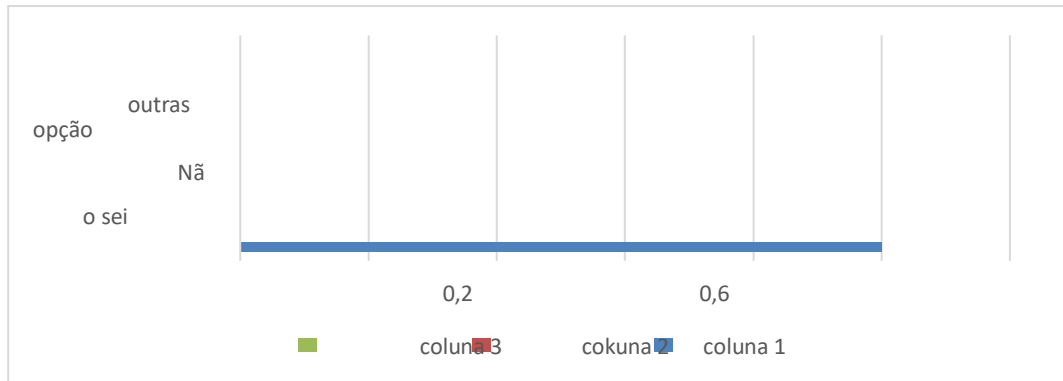
Existe algum programa de geração de trabalho e renda, que está secretária desenvolve?

Gráfico 01 Programa de Geração de Renda



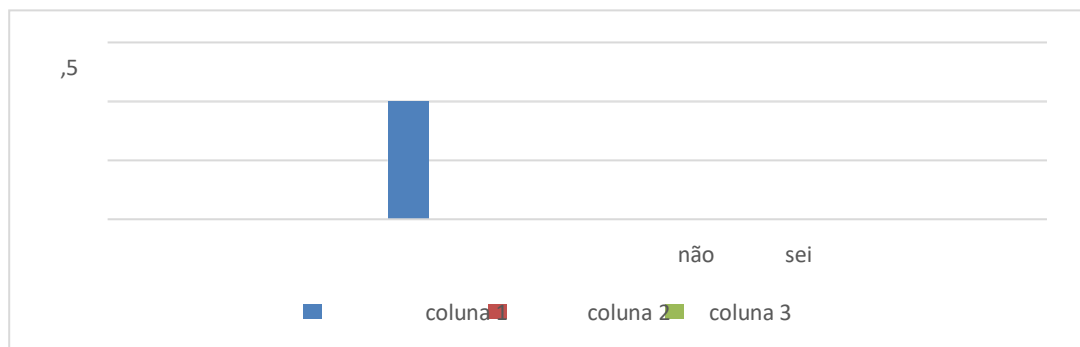
Fonte: Maria Gomes, pesquisa de campo em formulário eletrônico Novembro 2022.

Dentro do município de Vista Serrana o comércio de redes de dormir é uma das principais fontes de renda. Essa atividade comercial tem causado algum problema social??

Gráfico 02 Atividade Comercial

Fonte: Maria Gomes, pesquisa de campo em formulário eletrônico Novembro2022.

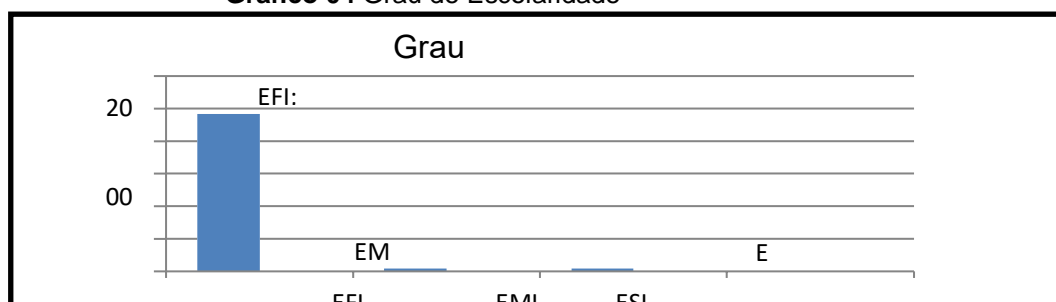
Um dos problemas sociais existentes em Vista Serrana é a falta de renda, onde as pessoas saem do Município em busca de sobrevivência. Tem alguma política pública desenvolvida por está Secretária voltada para amenizar o êxodo Municipal?

Gráfico 03 Problemas Sociais

Fonte: Maria Gomes, pesquisa de campo em formulário eletrônico Novembro2022

Uma pesquisa realizada por Santos (2012. Pág. 43 mostra através de dados um pouco do contexto acima sobre a evasão escolar do município de Vista Serrana.

Em relação ao questionamento a respeito do grau de escolaridade nota-se um número muito interessante, pois dos 64 entrevistados, 96,8% não chegaram a concluir o ensino fundamental, apenas 1,6% concluiu o ensino médio e 1,6% começou a cursar o grau superior (gráfico 2). Sabe-se hoje que, o analfabetismo é um grande problema que o Brasil enfrenta. Em conversa com esses jovens entrevistados foi possível perceber que muitos sofrem por que não sabem ler e escrever; afirmam que passam por muitas dificuldades quando estão viajando, mas tiveram que deixar os estudos para ir vender redes, já que as dificuldades econômicas eram grandes.

Gráfico 04 Grau de Escolaridade

Fonte: Elton Nobre, pesquisa de campo Outubro de 2012.

Gráfico 05 Idade dos Redeiros

Fonte: Elton Nobre, pesquisa de campo Outubro de 2012.

De acordo com análise dos gráficos acima percebemos que esse contexto teve algumas mudanças, porém percebe-se que nos dias atuais o índice de evasão escolar continua presente. A falta de geração de renda causa sérios problemas como educacionais e também na área familiar como é o caso citado no questionário aplicado.

Em uma entrevista a uma família que trabalhava com o comércio de rede analisamos os impactos sociais ao contexto familiar.

Senhora Juliana Pereira nos mostra que:

Um dos pontos positivos que o comércio de redes do comércio de redes para minha família era conseguir uma renda capaz de suprir as necessidades materiais do lar. Os pontos negativos que o comércio de redes provocou no contexto familiar fora: o pai não teve oportunidade de acompanhar o crescimento do seu filho auxiliar na sua educação, provocando decréscimo afetivo. Passando muito tempo longe de casa sem ter a oportunidade de viver a realidade de uma família que é estar juntos compartilhando momentos de dificuldades e alegrias. Um dos motivos que fez o meu abandonar o comércio de redes foi uma oportunidade de emprego na cidade, onde não houve mais a necessidade de deixar a família e ir em busca de um sustento longe.

Os projetos de geração de renda como proposta de desenvolvimento econômico e para o enfrentamento das questões sociais são de suma importância para o município de Vista Serrana e uma questão que demanda urgência e precisa ser colocada na agenda da gestão municipal como prioridade.

Em uma entrevista com o presidente da associação dos vendedores de redes ambulantes do município destacou a urgência do Município desenvolver políticas

pública para a geração de renda e trabalho para que possa diminuir o êxodo Municipal como também os impactos sociais.

O presidente da associação dos redeiros e vendedores ambulantes do sertão paraibano Valdeir Gomes relatou:

A associação foi fundada em março de 2020, todos os meses a diretoria faz reunião e sempre discutindo temas de grande relevância para categoria de redeiros e vendedores ambulantes. A finalidade da associação e a preocupação do bem estar da nossa gente sempre visando ajudar, orientar essa categoria que vive na informalidade o objetivo e tirar essas pessoas da informalidade trazendo eles para o sistema de microempreendedor. É de suma importância que a gestão Pública Municipal desenvolva projetos e meios pra geração de renda no próprio Município. Fazendo assim que a população não se desloque para outras cidades em busca de sua renda. Nossa cidade tem mais de 49 anos de emancipação política e não tem nem um projeto de geração de renda voltada para esses trabalhadores que deixam seus familiares filhos pais esposa e passam em tona de 5 a 6 meses viado vivendo muitas vezes em situações insalubres.

Diante do estudo verifica-se que os debates em relação aos projetos e programas de geração de renda apresentam uma possibilidade para soluções para expressões da questão social como desemprego que leva as pessoas do município para o êxodo rural busca de superar a pobreza que muitos vivem dentro território que vivem.

Concordando com Scarlato (2001, p.392) ao destacar que “no Brasil, quase totalidade dos movimentos migratórios ocorrido em sua história estiveram relacionados com as condições socioeconômicas” pode se afirmar que ausência de condições de sobrevivência na sua cidade Natal é o que motiva esses trabalhadores a continuar nessa função.

De acordo com Santos (2012. Pag.52)

A cidade de Vista Serrana está inserida nesta afirmação em relação ao seu desenvolvimento e crescimento econômico, sendo que para a cidade cresça economicamente é preciso que haja o processo de migração temporária, em muitas vezes por um pequeno período de tempo ou grande período.

Portanto contata-se que para a construção de sociedade justa, com liberdade e equidade exige que as propostas de ações e programas sejam pensadas pelo governo para promover transformações ao enfretamento das questões sociais, dentro do município de Vista Serrana.

[...]É sabido que o europeu recém-chegado ao Brasil aceitou os costumes indígena sem relutância, e há razão para crer que, nos primeiros tempos, esses leitos maneáveis e portáteis constituíram objeto intercâmbio com os naturais da terra[...]. (HOLANDA, 1994, p. 245).

A rede de dormir foi o primeiro objeto de adaptação e acomodação para os portugueses, o costume indígena de dormir em redes foi aceito pelos colonizadores

sem nenhuma rejeição, e com o passar do tempo ela se tornou indispensável para sociedade colonial.

Atribuição do nome Rede de dormir se deu pela semelhança da rede de pescar, mas também era designada por vários nomes. Como mostra a citação abaixo.

Um exemplo frisante para ilustrar este inconveniente (os insetos) está no fato de ter sido habitantes das florestas tropicais sul-americanas quem inventou a maca (rede), que também em francês e inglês ainda é designada com a palavra nu-aruaque amáka. (CASCUDO apud STEINEN, 2003, p. 22).

O nome Rede de dormir foi dado por Pero Vaz de Caminha batizou pela semelhança das malhas com a rede de pescar. “Rede de dormir nunca Pero Vaz de Caminha deparara em dias de sua vida” (CASCUDO, 2003, p. 22). Se compreende que esse objeto era conhecido por vários nomes. Os indígenas da América do Sul denominavam a rede de (maca), também era designada por ingleses e francês com o nome de (nu-aruaque ou amáka). Apesar dos vários nomes dado na época colonial, a rede de dormir, não perdeu a sua essência, continuou sendo um objeto indispensável na colônia.

Todas as informações a respeito da rede de dormir foram deixadas pelos colonistas do século XVI, que eram franceses, alemães, portugueses e holandeses. Não há notícia deste utensílio na Europa antes do descobrimento da América.

A rede de dormir foi adotada pelos colonizadores a partir século XVI, desse modo, esse objeto passa a integrar a sua vida cotidiana. Mas no século XIX a rede é substituída pela cama, sendo a partir desse momento considerada como objeto de atraso e pura barbárie.

Dentro e fora do âmbito das vilas e povoações, engenhos de açúcar e primeiros currais de gado, a rede foi uma contaste. Adotaram-na como a solução prática e natural. Evitando-se o transporte dos pesados leitos de madeira que vinham de Portugal, é só posteriormente começam a ser carpinteirados no Brasil. (CASCUDO, 2003, p. 26).

Com o surgimento das camas de madeiras que vinham de Portugal, algumas pessoas da classe alta adquiriram esse novo leito; ter uma cama em casa representava orgulho e vaidade, já que nessa época a cama era usada por poucas pessoas e a rede de dormir vai perdendo seu espaço. Assim Holanda (1994, p. 249) mostra que “... aos poucos e á medida que os paulistas vão adotando costumem mais civil e urbano é que a presença das camas de madeiras, substituindo-se ás de algodão tecido.” Esses leitos da terra, como diziam os primeiros cronistas, deixa de constituir uma rara exceção. Mas é preciso esperar pelo século XIX para assiste-se ao seu triunfo total e definitivo.

A Rede de dormir se refere a um artefato de suma importância para sobrevivência da sociedade brasileira nos primeiros anos da colonização e durante toda a época colonial. Enfim, e tempo de valorizar objetos humildes de uso cotidiano.

4.4 AS PRIMEIRAS TÉCNICAS DA FABRICAÇÃO DAS REDES DE DORMIR

As primeiras técnicas de fabricação desse utensílio foram feitas pelas índias de forma manual, eram feitas em processo rudimentar. Era utilizada, uma fiação simples e de malhas grossas, sem enfeites, não tinha bordados e nem franjas, por esse motivo, lembrava as redes de pescar.

As mulheres deste gentio, diz, “não cozem nem lavram, somente fiam algodão de que não fazem teias, como puderam; porque não sabem tecer; fazem deste fiado as redes em que dormem e não são lavradas. (HOLANDA apud SOARES, 1994, p. 250).

Entretanto, ao fato de os índios não conhecerem as técnicas de fabricação portuguesas. Eles não usavam as técnicas de tecelagem de panos em teares como faziam os portugueses. As indígenas não sabiam fazer o mais simples relevoornamental nas redes. Com o passar do tempo a rede de dormir foi ganhando forma e modelo mais sofisticado, surgindo as redes de tecidos compactos, essas técnicas foram trazidas para o Brasil pelas mulheres portuguesas.

Com a vinda dos teares aperfeiçoou-se as técnicas indígenas, e a rede de dormir ganhou novos acabamentos, se tornando um objeto mais confortável e macio. Os teares ampliaram esse artefato indígena dando-lhe novos tamanhos, cores, varandas e franjas. Assim Holanda (1994, p.246), “mostra que o mais antigo tear de fazer rede de que temos notícias surge só no inventário do capitão Diogo Bueno, falecido em janeiro de 1700. O mesmo inventário apresenta, além desse, um tear de fazer franjas”. As mulheres e moças indígenas não sabiam tecer algodão, nas missões jesuítas, os padres ensinavam as indígenas a fazer o processo de confecção que era parte de coser, tecer e fiar. A rede era geralmente feita de algodão, com várias dimensões em cores e arranjos

A rede é geralmente feita de algodão, com várias dimensões de cores e arranjos. As usadas nas classes baixas são tecidas em algodão, fiado nas manufaturas do país, outras são de malhas com vários fios, de onde provém o nome de “rede”, outras ainda são formadas de uma longa renda, fixada atravessadamente com intervalos. Essas últimas, pintadas de duas cores, são encontradas nas casas ricas. Essas espécies de leito foi adaptado dos

indígenas e não é possível imagina-se nada mais conveniente nem melhor adequado ao clima. (CASCUDO (Apud, KOSTER, 2003, p. 35).

Existiam vários modelos para cada gosto e para cada classe social. Compravam-se mais largas, avarandadas, bordadas, essa era “rede de casal”, as redes menores eram de uso para latadas ou para descanso de rapazes solteiros e moças donzelas, e as mais bonitas e caras eram destinadas a presentes o eram usadas em ocasiões especiais de festas.

4.5 A INFLUÊNCIA DA CULTURA DO ALGODÃO

A difusão da Rede de Dormir se deu pela influência da cultura do algodão a sua origem no Brasil antecede a colonização, e era bastante difundida entre os indígenas.

Também andava aí outra mulher moça com um menino ou menina ao colo, atado com um pano (não sei de quê) aos peitos, de modo que apenas as perninhas lhe apareciam. Mas as pernas da mãe e o resto não traziam pano algum (CAMINHA, 1500, p. 7).

Os relatos referentes ao uso do algodão são vários, os cronistas e viajantes que estiveram no Brasil a partir de 1500 foram os que relataram a presença do algodão. Na carta de Pero Vaz de Caminha como é relatada a presença de panos que eram feitos de algodão. Assim Holanda mostra, “em carta de agosto de 1594, endereçada da Bahia ao padre mestre Simão, encarecia Nóbrega a necessidade de virem pessoas que soubessem tecer algodão” (1994, p, 211).

Apesar do pedido poucos povos nativos sabiam tecer e fiar o algodão. De acordo com Holanda (1994, p. 211), “nove anos mais tarde, conforme outras cartas jesuítas, já existia menos um tecelão índio com seus teares numa aldeia baiana...”.

...quero descrever aqui o método observado pelas mulheres na fiação do algodão. Iguamente direi como ele fazem cordões e sobretudo redes. depois de tirar o algodão dos capulhos, estendem-se com os dedos sem o cardar e o amontoam no chão ou sobre qualquer objeto; como não ou sobre qualquer objeto; como não usam rocas semelhantes ás européias predem os fios á parte mais comprida de um pau redondo (fuso) da grossura de um dedo e de um pé de comprimento mais ou menos, com uma espécie de pino de madeira da mesma grossura colocado de través; rolam depois esse pau sobre as coxas e torcem , soltando –o mão como fazem as fiandeiras com as maçorocas, e o volteiam no meio da casa ou em qualquer outro lugar, obtendo-se desse modo não só fios grosseiros para a rede mas também delgadíssimo e bem trabalhados (CASCUDO 2003, p. 70).

Desta maneira, o cultivo do algodão disseminou por toda a colônia, havendo o surgimento da indústria têxtil de Redes de Dormir, que eram indústrias caseiras. Esse trabalho era realizado como pelas mulheres índias, escravas ou as camadas pobres da população.

4.6 A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DE REDES DE DORMIR

A indústria de redes de dormir se inicia nos primeiros anos da colonização. A confecção desse objeto pelos indígenas era destinada preponderantemente para o consumo doméstico, e era feita originalmente de tucum ou cipó em um processo rudimentar. O surgimento dessa indústria no Brasil se deu sob a influência portuguesa. “As redes de tecidos compactos foram técnicas das mulheres portuguesas. A vinda dos teares aperfeiçoou a rede, ampliando-a, enfeitando-a, dando-lhe as franjas, varandas, tornando-as mais macia, confortável, ornamental” (CASCUDO, 2003, p. 23).

Foram às mulheres dos colonos portugueses quem modificaram o modo de confecção desse produto, adaptaram as técnicas indígenas, substituíram o tucum pelo algodão, pouco a pouco as redes foram ganhando formas ornamentais como varandas e franjas tornado mais agradável. Esse processo de produção se dava de forma artesanal, através do processo de tecelagem em teares manual que vieram de Portugal.

Essa atividade de produção artesanal tornou-se uma atividade tipicamente feminina. As primeiras indústrias de redes de dormir eram indústrias caseiras, que funcionavam nas fazendas. Sobre isso, Cascudo (2003, p. 25-26), destaca que “quem viveu no sertão do nordeste até 1910 sabe perfeitamente que rara seria a fazenda onde a rede fosse objeto de compra. Era uma indústria doméstica e tradicional”.

Assim esse produto era produzido nas fazendas do interior do Nordeste. Portanto, essa atividade colonial era realizada pelas mulheres, destacando-se as “redeiras” nome dado as mulheres que cuidavam da produção das redes de dormir. Desta forma esse artigo tornou-se de uso e comercialização para o Nordeste brasileiro, não somente pelas classes populares, mas pela população em geral. A respeito disso Holanda (1994, p.247), mostra que “cronista Baltasar registra o fato é que as redes – redes de dormir ou de transportar – são peças obrigatórias em todos os artigos inventários feitos no sertão”.

4.7 A EXPANSÃO DA REDE DE DORMIR

A rede de dormir se popularizou e se estendeu rapidamente pelo Brasil colonial. Em algumas regiões brasileiras como, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul o seu uso não era muito favorável.

[...]Para as raias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul o clima não favorecia o embalo e sim a dormida fixa, perto do lume acesso aquecedor, esteira de couro de boi ou de outro animal, conservando a pelagem inteiras mantendo aquecimento mais duradouro (CASCUDO, 2003, p. 33.).

Nas regiões sul do Brasil esse objeto era quase desconhecido, o clima frio não favorecia a sua utilização, as pessoas dessas regiões preferiram uma dormida fixa ao invés do balanço da rede. Assim Jonh Luccock e tantos anos depois Saint-Hilaire não deparam redes gaúchas, catarinenses ou paranaenses (CASCUDO, 2003, p 33).

Em São Paulo a rede de dormir assumiu uma importância muito grande para população, o seu uso era frequente por quase toda parte, não só o uso como também a fabricação e a comercialização.

Ao Visitar pela segunda vez a capitania de São Paulo, tendo entrado pelo Registro da Mantiqueira, Saint-Hilaire impressionou-se com a presença de redes de dormir ou descansar em quase todas as habitações que orlavam o caminho [...] (HOLANDA 1994, p. 245).

Os paulistas contribuíram muito para essa expansão desse produto, São Paulo foi o centro de fabricação e venda desse objeto. A rede de dormir assumia uma importância muito grande do ponto de vista econômico e cultural. Em Minas Gerais o uso e a fabricação da rede era comum e frequente. Como descreve Von Martius. “Em leitos, servem-se os brasileiros, quase por toda parte, de redes tecidas (maqueiras) nas províncias de São Paulo e de Minas, são mais fortes e caprichosamente feitas com fio de algodão branco e de cor.” (CASCUDO, 2003, p. 35). Mas com o passar do tempo esse artefato foi perdendo o seu reinando em São Paulo e Minas e foi desaparecendo pouco a pouco.

Traço folclórico do velho hábito aprendido com o índio de dormir na rede hoje praticamente inexistentes no Estado bandeirante. Além do frio, pode-se apontar um fator sócio – econômico a levar o paulista a não dormir na rede – o revelador do status – só gente muito pobre em quem dorme em rede (CASCUDO, apud, ARAÚJO, 2003, p. 40).

Desse modo no estado de São Paulo se perdeu totalmente sua importância, ficou conhecida pelos paulistas como um objeto que tem traço simplesmente folclórico. A rede que antes representava para esse Estado uma fonte de renda é considerada como um objeto comum que pertencem à classe pobre

5 CONCLUSÃO

Esta monografia teve como foco estudar a importância das políticas Públicas voltadas para os Programas de Geração de Renda no município Vista Serrana para amenizar os impactos sociais causados pelo comércio de rede de dormir.

O presente trabalho objetivou mostrar uma síntese histórica do município de Vista Serrana e também a evolução histórica da Rede de dormir. Esse utensílio de origem indígena passou por um processo de superação, os modos de superação que eram arcaicas evoluíram com passar dos anos, em outras palavras esse processo que antes era artesanal passou a ser industrial.

A principal finalidade desta pesquisa é mostrar a importância que o referido objeto tem para economia de Vista Serrana. Com esse estudo feito buscou-se analisar a os impactos socioeconômico que a rede de dormir exerce sobre o município, essa atividade econômica e a principal fonte de renda para população, sem ela a economia da cidade não sobreviveriam.

Foi possível constar que o comércio de rede da referida cidade e de suma importância, por outro lado os impactos sociais causados por essa atividade são inúmeros podendo assim destacar a desestruturação familiar e evasão escolar. Tudo isso ocasionado pela ausência de políticas públicas voltadas para os programas de trabalho e geração de renda para a população.

Buscou-se dar ênfase a alguns aspectos importantes para o trabalho apresentado, foi feito um levantamento através de questionários aplicados para compreender a importância de se pensar na implantação de políticas públicas que promova geração de renda e trabalho para combater efeitos sociais existentes no município de Vista Serrana devido a falta de trabalho para população.

Portanto chegamos à conclusão que a gestão municipal precisa se preocupar com a questão do desemprego existente dentro do território, buscando alternativas para solucionar esse problema. A gestão poderia criar um centro de qualificação profissional para população, ofertando cursos voltados para as profissões que são escassas dentro município, como também a implantação de fábricas, projetos e também cooperativas que visem trabalho e geração de renda.

O trabalho está estruturado em três partes, sendo que na primeira foi feita uma caracterização do município de Vista Serrana, desde a sua gênese histórica até a caracterização populacional e física; na segunda parte foram abordados aspectos

relacionados à origem da rede de dormir no Brasil e o surgimento do comércio de redes dormir dentro dos municípios. Na terceira e última parte foi abordada a importância de políticas públicas voltadas para os programas de geração de renda no município Vista Serrana para amenizar os impactos sociais causados pelo comércio de rede de dormir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Minas e energia secretaria de geologia, mineração e transformação mineral. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do Município de Vista Serrana**. Recife, 2005.

CARNEIRO, R. N. **A indústria têxtil em São Bento-PB**: da manufatura à maquinofatura. (Monografia). Campina Grande: UEPB, 2001.

CASTRO, J. A. de; O. M. G. de. **Políticas públicas e desenvolvimento**. In: MADEIRA, L. M. (Org.). **Avaliação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.

CARNEIRO, R. N. **As Semelhanças, Diferenças e Interações entre os Mundos Vividos e os Circuitos de Fluxos Socioespaciais de Redes de Dormir no Nordeste Brasileiro**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2011.

CASCUDO, L. da C. **Rede de dormir**: uma pesquisa etnográfica. 2. Ed. São Paulo: Global, 2003.

DUTRA, L. V. **A rede da rede: trabalho, sociabilidade e territorialidade dos vendedores de redes de dormir de Brejo do Cruz-PB**. Dissertação. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, 2007.

Pós Catão, M. F. (2001). **Projeto de vida em construção na exclusão inserção social**. João Pessoa: Universitária. Graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba

SOUSA, E. M. de. **Análise do crescimento urbano de São Bento - PB nos últimos anos**. (Monografia). Curso de Licenciatura Plena em Geografia - Faculdades Integradas de Patos, 2010.

SANTOS, E. N. dos. **INFLUENCIA SOCIOECONÔMICA DAS REDES NO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA-PB** (Monografia). Curso de Licenciatura Plena em Geografia - Faculdades Integradas de Patos, 2012.

ANEXO A. FORMULÁRIOS DE ENTREVISTAS**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA****PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E****PESQUISA****PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Prezada Senhora,

Elaboramos este questionário com a finalidade de efetuarmos um estudo, com a finalidade exclusivamente acadêmica, com o objetivo de descobrirmos a influência da comercialização de redes de dormir para o município de Vista Serrana.

Contamos com sua participação e agradecemos a sua valiosa colaboração

Existe algum programa de geração de renda que está secretária desenvolve?

- 1- Dentro do município de Vista Serrana o comércio de redes de dormir é uma das principais fontes de renda. Essa atividade comercial tem causado algum problema social?

- 2- Um dos problemas sociais existentes em Vista Serrana é a falta de renda, onde as pessoas saem do Município em busca de sobrevivência. Tem alguma política pública desenvolvida por esta Secretária voltada para amenizar o êxodo Municipal?

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE
PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM GESTÃO
PUBLICA MUNICIPAL**

Prezado Senhor,

Elaboramos este questionário com a finalidade de efetuarmos um estudo, com a finalidade exclusivamente acadêmica, com o objetivo de descobrirmos a influência da comercialização de redes de dormir para o município de Vista Serrana.

Contamos com sua participação e agradecemos a sua valiosa colaboração

1. Qual a finalidade da associação dos Redeiros?

2. Você sabe que o comercio de redes tem seus pontos positivos e negativos.

1 evasão escolar

2 desestruturas familiares

3 dificuldades enfrentadas pelos redeiros fora do Município

Você tem conhecimento de políticas pública promovida para a geração de renda desenvolvida pela gestão Municipal?

3. Você acha importante o Município desenvolver políticas publica para a geração de renda? Para que possa diminuir o êxodo Municipal?

4. você sabe quantos redeiros tem ao todo no Município?

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM GESTÃO
PUBLICA MUNICIPAL

1. Quais os pontos positivos que o comércio de rede trouxe pra família? -

2. Quais os pontos negativos que o comércio de redes causou no contexto familiar? _____

3. Quais os motivos que levou á família sair do ramo de rede?
